EFEITOS DA DERIVA DE HERBICIDAS SOBRE PLANTAS DE EUCALIPTO

SANTOS, T. L. D.; FERREIRA, F. A*.; SANTOS, M. V.; TIBURCIO, R. A. S.; MOTTA, W. M.; FERREIRA, L. R. (Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG, ltuffi@yahoo.com.br).

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento e desenvolvimento de plantas de Eucalyptus urophylla expostas a subdoses de glyphosate, triclopyr e carfentrazone-ethyl. A deriva foi simulada por meio de doses reduzidas: 0; 43,2; 86,4 e 172,8 g ha⁻¹ de glyphosate; 14,4; 28,8 e 57,6 g ha⁻¹ de triclopyr; 3; 6 e 12 de carfentrazone-ethyl; e das misturas de: glyphosate + triclopyr (43,2 + 14,4 e 86,4 + 28,6 g ha⁻¹) e; glyphosate + carfentrazone-ethyl (43,2 + 12 e 86,4 + 24 g ha⁻¹), respectivamente. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições, sendo cada vaso considerado uma parcela experimental. As mudas de eucalipto com aproximadamente 45 cm de altura receberam a aplicação dos herbicidas de modo a não atingir o terço superior das plantas, 45 dias após o transplantio. A deriva dos herbicidas glyphosate, triclopyr, carfentrazone-ethyl e suas misturas afetaram (P<0,05) a altura, matéria seca da parte aérea e da raiz das plantas de eucalipto. Não foi verificada diferença estatística para o diâmetro do caule (p<0,05). A dose de 172,8 g ha-1 de glyphosate e a combinação 86,4 g ha-1 de glyphosate + 24 g ha-1 de carfentrazone-ethyl proporcionaram a menor matéria seca da parte aérea e da raiz de eucalipto. Para altura de plantas os menores valores foram encontrados em plantas tratadas com as duas misturas de glyphosate + carfentrazone-ethyl. O herbicida glyphosate e sua mistura com carfentrazone-ethyl foram mais prejudiciais que o triclopyr. Entretanto, os riscos com o triclopyr não devem ser ignorados, dado a sua alta atividade sobre plantas dicotiledôneas.

Palavras-chave: deriva, Eucalyptus spp, tecnologia de aplicação.